

Falecido Em 29/03/2022, aos 71 anos.

Heitor Morais Ferraz

Pernambucano de Recife, formou-se em geologia nessa cidade em 1972, entrando na Petrobras na metade do ano de 1973, por Belém e depois Aracaju, onde atuou tanto em terra quanto no mar. Fez várias missões ao exterior como geólogo de acompanhamento e avaliação de poços no Iraque, na região de Bashra atuando pela BRASPETRO, até a descoberta do campo de Majnoon, em 1975.

Ao retornar ao Brasil integrou o time de geólogos da recém-criada SUPEX (Superintendência de Contratos de Exploração – ou “Contratos de Risco”), precursora dos investimentos estrangeiros em E&P no Brasil, permanecendo naquele órgão até sua extinção, em 1992. Retornou ao Departamento de Exploração, trabalhando principalmente na sua especialidade, a avaliação de poços até 2003. Depois atuou na interpretação exploratória da Margem Equatorial brasileira, até sua aposentadoria da Petrobras em 2007, integrando logo a seguir o time de geólogos da recém-criada OGX, onde permaneceu até 2014.

Heitor tinha uma personalidade muito integradora e cativante. Um grande coração, sempre disposto a ajudar os amigos, sempre de bom humor, de bem com a vida, com uma sonora risada que deixará saudade (o querido “Risadinha”). Como bem descreve nosso colega geólogo Luciano Seixas:

“Quando menino de 23 anos, inseguro e mui ansioso, adentrei na Petrobras, na Região Norte, distante dos meus familiares e amigos queridos e absolutamente sozinho. Fui recebido carinhosamente pelos “mais velhos” ...dentre eles o inesquecível Heitor com a sua escandalosa e acolhedora risada. Sempre gordinho o Heitor era a cara do “acolhimento”. Pernambucano de sete costados ele foi incansável na tarefa de nos receber com alegria contagiante e nos mostrar a bela cidade de Belém do Pará, comendo petiscos, muitas puãs e casquinhos de muçuãs ou jurarás (hoje crime ambiental, não comam) no bar Uirapuru no centro de Belém. Depois nos encontramos em Aracaju onde compartilhamos de grandes vivências e aventuras mui prazerosas, acompanhando e perfilando poços e grandes farras nos fins de semana, nos tornando uma grande família briguenta e harmoniosa.... Vá alegre amigo. Muitas saudades e boas lembranças”.

Manifestamos o nosso pesar e as sinceras condolências à sua esposa Deyse, às filhas Juliana e Paloma, familiares e amigos.

Colaboradores: Lincoln Guardado, Luciano Seixas, Ernani Porsche, Claudio Lima, Fausto Coelho e Edmundo Marques. Editado por Paulus Van Der Ven.

